

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE PARA A EDUCAÇÃO POPULAR

Maria Waldenez de Oliveira – UFSCar

Eymard Mourão Vasconcelos – UFPB

Danilo Streck – UNISINOS

Oswaldo Bonetti – SGEPI - Ministério da Saúde

EMENTA:

A relação da educação popular com a saúde está ligada às lutas pela saúde, envolvendo profissionais, estudantes, movimentos sociais, grupos populares, praticantes populares de saúde, cuidadores populares, etc. No Brasil se inicia com ações mais "pontuais" nos anos 60, e formalmente com este nome -Educação Popular e Saúde- no início dos anos 90. Ela bebeu e vem bebendo muito na fonte da Educação Popular freireana. O que pretendemos com este mini-curso, é fazer um caminho "inverso": queremos olhar o que a “Educação Popular e Saúde” construiu (conceitualmente, teoricamente, metodologicamente, epistemologicamente etc...) tendo como horizonte e desafio apontar e debater como isto poderia contribuir com os debates, pesquisas, caminhos da Educação Popular na busca pela democratização do espaço público.

Na saúde, a integração entre saber científico e saber popular e entre iniciativas de técnicos e de pessoas de movimentos e práticas populares tem resultado na construção compartilhada de soluções criativas e mobilizadoras. Estes processos começaram, em 2002, a ser referência em algumas Secretarias da Saúde. Com a entrada do governo Lula houve a abertura de um espaço institucional no Ministério da Saúde, seguido da criação de um Comitê Nacional e, em 2013, da aprovação da Política Nacional de Educação Popular e Saúde no SUS. Assim como na área da Saúde, a institucionalização da Educação Popular também vem sendo objeto de debates e iniciativas governamentais, o que requer nossa reflexão crítica.

O mini-curso coloca em cena processos locais e institucionais para, a partir deles e indo além das especificidades da área da Saúde, trazer ao debate as suas relações e contribuições com a Educação Popular. Dois serão os temas centrais: (1) a contribuição das práticas de educação popular em saúde para a reflexão geral da Educação Popular e (2) a contribuição da experiência de institucionalização da Educação Popular no Ministério da Saúde e da Política Nacional de Educação Popular em Saúde para pensar processos de institucionalização da Educação Popular no Estado Brasileiro.